

Está no ar a nova edição da [Nota de Acompanhamento dos Beneficiários \(NAB\)](#), do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), que traz uma análise especial sobre o nível do emprego e o desempenho do setor de saúde suplementar no país.

O boletim mostra que a variação positiva de 0,1% no total de beneficiários do setor se deve unicamente aos planos coletivos empresariais, aqueles fornecidos aos trabalhadores pela empresa onde atuam.

Segundo o relatório, mesmo que ainda tímida, a retomada do crescimento do setor está diretamente relacionada com o aumento dos planos coletivos empresariais, que apresentaram alta de 0,9% no período de 12 meses encerrado em abril desse ano. Para se ter uma ideia, os planos coletivos por adesão e individual apresentaram decréscimos de 1,0% e 1,5%, respectivamente.

Neste período, o mercado de trabalho brasileiro passou de uma situação que o saldo de contratações era negativo, ou seja, mais demissões do que admissões, para uma situação em que o saldo de vagas com carteira assinada é positivo. O que reflete no desempenho de novos vínculos com planos de saúde, em queda desde o final do ano de 2014.

A análise especial mostra que nos 12 meses encerrados em abril de 2017 o saldo de vagas formais havia sido negativo de 994.487. Já o mesmo mês desse ano, apresentou saldo positivo de 196.650. A criação de vagas com carteira assinada no Brasil mais que dobrou em relação ao período anterior.

Continuaremos apresentando outros números da Nota de Acompanhamento dos Beneficiários (NAB). Acompanhe.

Fonte: IESS, em 25.06.2018.